

ÓLEOS ESSENCIAIS NA MEDICINA TRADICIONAL AMAZÔNICA: USOS TERAPÊUTICOS E DESAFIOS DA VALIDAÇÃO CIENTÍFICA

Ingrid Iara Picanço de Sousa ¹

Agerdânio Andrade de Souza ²

RESUMO: A medicina tradicional amazônica constitui importante fonte de conhecimento etnofarmacológico, especialmente o uso terapêutico de óleos essenciais extraídos da biodiversidade franco-amapaense. Este estudo analisa narrativas acerca dos usos terapêuticos de óleos essenciais empregados por povos e comunidades tradicionais situados na região fronteira de Oiapoque, com ênfase nos valores culturais associados, bem como nos desafios e limitações relacionados à sua validação científica. A pesquisa fundamenta-se em abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e narrativo, a partir da análise de produções científicas e relatos etnográficos sobre práticas tradicionais de cuidado em saúde. Os resultados indicam o uso recorrente de óleos essenciais de pau-rosa (*Aniba rosaeodora*), copaíba (*Copaifera* spp.), puxuri (*Licaria puchury-major*) e cumaru (*Dipteryx odorata*), empregados em massagens, inalações e rituais, sobretudo no tratamento de afecções respiratórias, dores corporais e desequilíbrios físico-emocionais. Observa-se que tais práticas integram dimensões terapêuticas, culturais e espirituais, sendo, em muitos contextos, o principal ou único recurso de cuidado disponível às comunidades de Oiapoque. Contudo o crescente interesse científico e econômico na área farmacognóstica, persistem os entraves à validação dessas práticas, relacionados a desafios metodológicos, epistemológicos e à predominância de paradigmas científicos que desconsideram os contextos socioculturais e etnoterritoriais dos saberes tradicionais. Conclui-se que a valorização dos óleos essenciais amazônicos requer estratégias integradoras entre ciência e conhecimentos tradicionais, contribuindo para o fortalecimento das práticas integrativas e complementares em saúde e para a preservação dos saberes associados à biodiversidade amazônica.

Palavras-chave: Óleos essenciais; Medicina Tradicional; Validação científica.

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá - AP, ingrid-iara@outlook.com ² Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Amapá - AP, agerdanio.souza@unifap.br